

## DESCRITOR NÃO É OBJETIVO DE AULA! UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE OBJETIVOS DE AULA PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO

Rafael Mota <sup>1</sup>

### RESUMO

Já se tornou um truísmo afirmar que o objetivo da aula de língua portuguesa na educação básica é desenvolver a competência comunicativa do estudante a partir de uma práxis pedagógica cujo foco englobe os diferentes letramentos. Nesse sentido, não é um equívoco concluir que todas as práticas de sala de aula devem convergir para o alcance de tais propósitos, incluindo aí a própria prática de planejamento de aula, momento importante para a garantia da aprendizagem. Ocorre que, no Brasil, com a política de aplicação de avaliações externas nas três esferas governamentais para a medição de qualidade educacional, as aulas de língua portuguesa se tornaram, em muitos casos, um trabalho exclusivo com os descritores que compõem as matrizes de conhecimentos que embasam a aplicação desses testes, tanto que os objetivos de aula são reproduções do que dizem tais descritores. Assim, essa investigação tem como objetivo analisar o processo de elaboração de objetivos de aula para o ensino de língua portuguesa ocorrido em forma de oficina realizada no âmbito do Foco na Aprendizagem, um programa de formação de professores do ensino médio no estado do Ceará. Fundamentados teoricamente em Targino (2011) e Lemov (2011), bem como o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular (2018), realizamos uma análise qualitativa, de cunho interpretativista, dos objetivos de aula construídos no interior da oficina verificando o que os professores escreveram nos três componentes de um objetivo — verbo, complemento e o modificador. Os resultados da análise apontaram que não só o professor apresenta dificuldades de elaborar objetivos de aprendizagem, como também é frequente a cópia de descritores e de até mesmo habilidades de documentos oficiais nos instrumentais de planejamento usados na oficina, o que pode prejudicar um ensino de língua portuguesa que se preocupa em desenvolver diversas competências de estudantes do ensino médio cearense.

**Palavras-chave:** Objetivo de aula, Ensino de língua portuguesa, Planejamento, Descritor, Foco na Aprendizagem.

---

<sup>1</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas - SP. Formador de Professores no âmbito da Iniciativa Foco na Aprendizagem da Secretaria da Educação do Estado do Ceará, [orafael.mota@gmail.com](mailto:orafael.mota@gmail.com).